

VOTO DE SAUDAÇÃO Nº 27/XII/1.ª

PELA CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO ESCRITOR ALVES REDOL

Comemora-se em 2011 o centenário do nascimento do escritor Alves Redol. Considerado um dos expoentes máximos do neo-realismo em Portugal, com uma vasta obra literária que inclui o romance, conto, teatro, escrita infantil e ensaio, António Alves Redol nasceu em Vila Franca de Xira, a 29 de Dezembro de 1911.

Concluído o curso comercial, em Lisboa, escreve com quinze anos o seu primeiro artigo para o semanário "Vida Ribatejana".

Em 1928 rumo a Luanda, Angola, onde chega, segundo as suas próprias palavras " de bolsos vazios, uma grande vontade de vencer". A doença obriga-o a regressar a Portugal, onde desde sempre teve uma intervenção muito activa na vida social e cultural do concelho de Vila Franca de Xira, sobretudo através de uma intensa actividade com as colectividades locais, como o Grémio Artística Vilafranquense e o Sport Lisboa e Vila Franca.

Tornam-se célebres as palestras e conferências que organiza nestas colectividades, assim como as aulas de alfabetização para o povo, ou de aperfeiçoamento profissional para operários, no Ribatejo, na Estremadura ou no Douro.

Foi também colaborador assíduo do jornal vilafranquense "Mensagem do Ribatejo" onde dirige, em 1939, uma página literária, participando ainda em jornais anti-Estado Novo e anti-salazaristas como "O Diabo" e "Sol Nascente".

Participante activo desde os anos 30, na luta antifascista clandestina, foi intensamente perseguido pela polícia política, o que lhe valeu a prisão em 1944 e 1963, grandes privações e sacrifícios pessoais, a censura prévia a várias das suas obras, e o encerramento de alguns locais de cultura e associativismo com os quais colaborou ao longo da vida.

Toda a sua obra literária reflecte a vivência e o reconhecimento profundo dos problemas das classes trabalhadoras, conseguido através do contacto estreito com as gentes, os seus usos e costumes, no Ribatejo, na Estremadura ou no Douro.

Em 1939 escreve “Gaibéus”, o primeiro romance neo-realista escrito em Portugal, dedicado “à memória de Venâncio Alves e João Redol, ao ferreiro e ao campino”, seus avós.

Com este romance inicia um ciclo de ficção temática ribatejana de camponeses e pescadores composto ainda pelas obras “Marés”, “Avieiros”, “Fanga”, esta última que atinge em 1948 os dez mil exemplares vendidos, um acontecimento notável para a época.

Nos anos 40 participa activamente nas campanhas da Oposição Democrática aquando da realização de “eleições” promovidas pelo regime.

Em 1961 publicou o que é considerado pela crítica o seu melhor romance: “Barranco de Cegos”.

Morreu novo, a 29 de Novembro de 1969, no Hospital de Santa Maria, o escritor que em “Fanga” se descreveu assim: *“Não é difícil entender-se o que escrevo e porque escrevo. E também para quem escrevo. Daí o apontarem-me como um escritor comprometido. Nunca o neguei: é verdade. Mas também é verdade que todos os escritores o são”*.

Alves Redol foi um escritor de grande impacto popular e muito admirado pelos trabalhadores, ao mesmo tempo que viu a sua obra reconhecida internacionalmente, traduzida em vários idiomas, e conviveu com artistas e escritores em França, na Polónia, em Espanha. Autodidacta, a observação, estudo, cultura, a actividade sócio-política, e todo o contexto social em que viveu, conduziram-no a uma consciência das desigualdades sociais e da luta popular, expressa na sua obra, das mais admiráveis na nossa literatura.

Em 2011, foi constituída uma Comissão Organizadora para celebrar o Centenário do Nascimento de Alves Redol, que dinamizou um vasto programa de iniciativas ao longo de todo o ano. Esta Comissão Organizadora foi composta pelas seguintes entidades: Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Museu do Neo-Realismo, Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, Associação Promotora do Museu do Neo-Realismo, Cooperativa Alves Redol, Agrupamento de Escolas Alves Redol, Ateneu Artístico Vilafranquense e União Desportiva Vilafranquense – Secção Cultural.

Considerando que a Assembleia da República se deve associar a esta efeméride, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe o seguinte voto:

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, saúda e assinala o Centenário do Nascimento do escritor Alves Redol.

Assembleia da República, 2 de Dezembro de 2011.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

*Justina
Teresa Aires
Catarina Martins
Francisco Gonçalves
Pedro
Pedro Filipe Gomes Soares*